INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE CAMPINAS
Rua Regente Feijó, 1251 - Bairro Centro - CEP 13013-907 - Campinas - SP

CAMPREV-PRESIDENCIA/CAMPREV-CMP

ATA DE REUNIÃO

Campinas, 18 de outubro de 2023.

ATA DA 35ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO CAMPREV

15/08/2023

Ao décimo quinto dia do mês de agosto dois mil e vinte e três, às 14h na sala situada no oitavo andar do prédio do CAMPREV, Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, nº 401, Parque Itália - Campinas, SP e através da plataforma "*Google Meet*" realizou-se a trigésima quinta reunião extraordinária do Colegiado, sob a presidência do Sr. Elias Lopes da Cruz, presidente do CMP, a qual foi secretariada por mim, Augusto César Rossim Severo. **I - ABERTURA**: Havendo número legal de conselheiros foi, pela mesa, declarada aberta a reunião na qual estiveram presentes os Conselheiros: Débora Teixeira Chaves, Eleonora Christiane Marques Brandão, Eliana Regina Antonelli de Moraes Cascaldi, Fernando César Oliveira Rodrigues, Henry Charles Ducret Júnior, José Joaquim Pereira, Misael Rogério de Souza, Moacir Benedito Pereira, Nelton Miranda Lima dos Santos, Nilda Rodrigues, Viviane Vilela Rezende Neves. Participantes: membros do Conselho Fiscal, Ronaldo de Oliveira consultor da LDB e o diretor financeiro Luis Carlos Moreira Miranda. Ouvintes: tivemos a presença de vários que acompanharam a reunião, mas não temos o registro nominal dessa participação. **II – PAUTA**: Apresentação da Carteira de Investimentos – 2º trimestre de 2023. O presidente iniciou a reunião saudando a todos e em seguida, foi realizada a leitura da ordem do dia. Em seguida o consultor Ronaldo de Oliveira esclareceu que a reunião é referente ao fechamento da carteira do segundo trimestre tendo como data base 30/06/2023. Afirmou que pela primeira vez teremos uma reunião mais agradável, em relação aos números e resultados. O mercado parece estar voltando a normalidade, os números refletiram positivamente no fechamento de junho, julho e o resultado da carteira também foi muito satisfatório. Afirmou também que o mercado tende a voltar a normalidade depois de mais de três anos sofrendo com as consequências da pandemia e mais de um ano com a guerra da Rússia na Ucrânia. Esse contexto gera muita volatilidade, oscilação de preço e muita incerteza no mercado. No cenário de incertezas é natural que a taxa de juros se eleva e consequentemente o preço dos ativos cai e foi isso que aconteceu nos primeiros meses do ano, desde março de 2021, começou o ciclo de alta taxa de juros e pela primeira vez se observa a taxa SELIC que está tendo um decréscimo, ressaltando que isso é muito importante. Afirmou, que a inflação estava disparada em virtude de todas as consequências da quebra da cadeia produtiva da COVID-19 e Guerra da Rússia, e consequentemente no mundo todo e não só no Brasil, a inflação subiu muito fazendo com que os bancos centrais também aumentassem as taxas prejudicando a economia. Assim pouco se produz e pouco se consome. O que muda todo contexto, do CAMPREV, é que com a baixa da taxa de juros, muda-se a estratégia, até o primeiro semestre teve uma posição conservadora, sem assumir riscos. Os números na carteira são muito bons, a recuperação começou a se dar, mas tem um ponto importante, não é a carteira do CAMPREV que estava posicionada errada, com uma locação não adequada, era o mercado que estava errado, por causa desses últimos três anos de vários aspectos ruins que aconteceram. Com o mercado voltando a normalidade, a carteira do CAMPREV fica bem posicionada e começa absorver a rentabilidade e consequentemente começa a ter uma curva de recuperação. Em seguida, compartilhou a tela para todos verem a Carteira com posição de fechamento, explicando todos os dados. Mostra na tabela que nos primeiros seis meses do ano, em todos os meses teve uma rentabilidade positiva, e para ter uma rentabilidade positiva, vê que de fato está voltando a normalidade, o mercado se acomodando. Cita os anos anteriores e meses com rentabilidade negativa, 2019 com 1 mês negativo, 2020 com 4 meses negativos, 2021 com 6 meses negativos e 2022 com 4 meses negativos e esse ano 2023, os 6 primeiros meses são positivos. A carteira está acima da meta e quando o ativo anda mais rápido que o passivo, consequentemente diminui o déficit atuarial. Após o Ronaldo apresentar a carteira de investimentos de forma bastante detalhada e com transparência, o diretor

financeiro Luis Carlos abre aos conselheiros e convidados para tirarem suas dúvidas. O conselheiro Henry pergunta ao Ronaldo se o CAMPREV está superavitário e parabeniza a apresentação, dizendo que foi bem esclarecedora e que foi demonstrado qual rumo deve ser tomado. Diz que acompanha o trabalho do Ronaldo, da diretoria financeira, comitê de investimento e tem percebido que realmente deu certo toda estratégia adotada de trocar por aplicação no tesouro direto. Pergunta também em relação a evolução patrimonial, se no trimestre teve receitas contadas, aos aportes dos entes e se os rendimentos foram superiores às despesas previdenciárias. O diretor financeiro Luis Carlos diz que irá fazer um levantamento com todas informações e números. Esclareceu que o CAMPREV tem dois fundos, financeiro e o previdenciário, e como tem diferença aportada todos os meses, o déficit gerado é coberto pela prefeitura. É realizado o repasse mensal baseado na Lei nº 260 em função disso, não tem capitalização hoje. Afirma que será uma discussão futura, quanto irá arrecadar menos ao longo do tempo, com redução dos servidores, envelhecimento da categoria, aumento de aposentados e pensionistas. Afirmou que é exatamente isso que o estudo atuarial tenta mostrar todos os meses. Nesse momento não tem um processo de capitalização, mas depois fará um estudo dos levantamentos para apresentar na próxima reunião da carteira. O diretor financeiro diz que na última apresentação a conselheira Eliana pediu para apresentar alguns fundos que estão no vermelho, que ficou de fazer pelo menos um levantamento para ver o quanto foi aportado e o que não retornou. Afirma que o grande problema da carteira dos Fundos é o LSH mesmo, diz que é um fundo complicadíssimo, foi aportado 15 milhões dele, hoje tem 3 milhões aproximadamente, só que o passivo desse fundo é muito maior do que esses outros três melhores que tem. Esse é um fundo que tem ação judicial contra o BRB para tentar resgatar enfatizando que é um fundo problemático. O diretor financeiro Luis Carlos afirma também que levantou mais três fundos na carteira: o índice (BVA) MASTER 3, o (BVA) é um banco que faliu, esse fundo foi realizado um estudo, na gestão 2007/2012 foram realizados investimentos em fundos, que eram compostos por papeis do banco (BVA), em 19/10/2012 o BVA entrou em procedimento de intervenção pelo banco central. Em 19/06/2013 foi decretado a liquidação, adicione-se ainda o fato de que os fundos citados acima sofreram amortizações com a repercussão do capital investido pelo instituto. O CAMPREV ingressou ação judicial ao processo, nesse fundo Central Master 3, foi aportado 2 milhões e 600 mil em julho de 2011, desse valor foi possível amortizar 2 milhões e 434 mil arredondando, e tem 3 mil, então desses 2 milhões e seiscentos, tem um DF sem contar juros, só do capital aportado tem neste momento um déficit de 162 mil reais arredondados, 162 mil reais dos 2 milhões e 600 mil, conseguiu reaver 2 milhões e 434 mil, citando apenas o que foi aportado. Outro fundo é o (BVA Itália) e também tem uma similaridade com o outro, era um fundo BVA, foi aportado nele em junho de 2012, 2 milhões e desse valor aportado, também teve um processo de amortização, que conseguiu reaver 1 milhão e 666 mil aproximadamente, tem também um déficit. O URCA, não é do BVA, era de outro banco ligado ao BANCO MORADA, também teve o mesmo processo, o URCA foi aportado 5 milhões em novembro de 2009, no processo conseguiu amortizar 5 milhões e 570 mil, então no URCA conseguiu amortizar um rendimento. Afirma que fez esse levantamento da real situação desses fundos, e que tudo foi conferido com “olhos de lupa”, as devoluções, os créditos realizados na conta, e que tem o extrato de cada devolução. E nessa reunião se compromete com o conselheiro Henry de verificar todas questões citadas por ele, fazer um estudo, para no próximo trimestre, realizar a apresentação na questão do equilíbrio. O conselheiro Henry aproveita a presença do Ronaldo para dar uma orientação, pergunta se o ALM é feito todo trimestre e se ainda vai analisar eventual movimentação. Em resposta o Ronaldo diz que nesse momento, teve um novo marco, com esse ponto de inflexão e queda de juros. Assim será feito um novo ALM, e foi acordado de apresentar na próxima reunião. O ALM respalda a nova política de investimentos para o ano seguinte. O conselheiro Henry em resposta diz que é interessante fazer o ALM, para ver se compensa aportar um tesouro direto, principalmente no prefixado, pois está acima da meta, o risco é baixo, terá uma resposta mais específica. A Conselheira Viviane parabeniza o Ronaldo pela apresentação, e fica feliz com os resultados, pois os últimos aportes a deixou preocupada, porque não tinha uma materialidade de rendimento. O diretor financeiro Luis Carlos ressalta que na última reunião também apresentou a carteira, teve a discussão sobre títulos públicos, e ficou de apresentar uma proposta de ampliar a margem de 30% de títulos públicos. Esclarece os fatos e as visões do mercado de investimento. Comenta sobre a reunião do COMIN, onde foi apontado uma solicitação de ampliação, alteração para compra de títulos públicos de 30% para 50%, encaminhou ao presidente do CAMPREV, assim como todos os investimentos e leu o documento enviado ao presidente, apresentando investimentos realizados e seus respectivos dados. Em resposta o diretor presidente encaminha um documento negando a alteração acima citada. Em relação ao assunto mencionado, o conselheiro Misael pergunta ao diretor financeiro se essa questão de decidir ampliar ou não as compras de títulos, no quesito de investimentos, não seria uma competência do mesmo e não do presidente do CAMPREV. O diretor financeiro Luis Carlos em resposta diz que o COMIN faz propostas, aponta investimentos, mas como o COMIN não é um conselho deliberativo, não aprova, apenas

indica, é feito a indicação e encaminhado ao presidente. II- **ENCAMINHAMENTO:** Não houve encaminhamento. **III - DELIBERAÇÃO**: Não houve deliberação. **ENCERRAMENTO**: Para constar, foi lavrada a presente ata, aprovada no dia 5 de outubro de 2023 por unanimidade dos votos. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e deu por encerrada a reunião. Ata assinada por mim, Augusto Rossin Severo, secretário do CMP, que a lavrei, pelos conselheiros presentes, estando devidamente de acordo com os termos acima.

Documento assinado eletronicamente por **HENRY CHARLES DUCRET JÚNIOR**, **Conselheiro(a) Deliberativo**, em 18/10/2023, às 15:05, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **ELEONORA CHRISTIANE MARQUES BRANDÃO**, **Conselheiro(a) Deliberativo**, em 18/10/2023, às 15:42, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **ELIANA REGINA ANTONELLI DE MORAES CASCALDI**, **Conselheiro(a) Deliberativo**, em 19/10/2023, às 11:37, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **NELTON MIRANDA LIMA DOS SANTOS**, **Conselheiro(a) Deliberativo**, em 19/10/2023, às 14:10, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **NILDA RODRIGUES**, **Vice Presidente**, em 19/10/2023, às 14:17, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **JOSE JOAQUIM PEREIRA FILHO**, **Conselheiro(a) Deliberativo**, em 19/10/2023, às 14:22, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Misael Rogério de Souza**, **Conselheiro(a) Deliberativo**, em 19/10/2023, às 19:44, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **DEBORA TEIXEIRA CHAVES SILVA**, **Conselheiro(a) Deliberativo**, em 23/10/2023, às 09:55, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **MOACIR BENEDITO PEREIRA - OAB 97.071**, **Conselheiro(a) Deliberativo**, em 24/10/2023, às 07:44, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO CESAR OLIVEIRA RODRIGUES**, **Conselheiro(a) Deliberativo**, em 24/10/2023, às 15:23, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica informando o código verificador **9352253** e o código CRC **FA06829A**.